



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCAR

### OFERTA DE DISCIPLINAS

2º SEMESTRE DE 2011

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO
FIL – 112 – Filosofia das Ciências Humanas Prof. Dr. José Eduardo Baioni	Terça-feira 14 às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	13/set
FIL – 007 – Tópicos em Filosofia 2 Profª. Drª. Débora Morato Pinto	Quarta-feira 14 às 18h	5	Sala de reuniões do DFMC	14/set
FIL – 117 – Seminários de Pesquisa em Ética Profa. Dra. Silene Torres Marques	Quinta-feira 14 às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	15/set
FIL – 001 – História da Filosofia Moderna 1* Prof. Dr. Diogo Ferrer	Terça-feira e Quinta-feira 14 às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	09/ago a 30/ago
FIL – 200 – Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) **		10		
FIL – 201 – Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) **		10		

\* A disciplina compreende, como atividade complementar obrigatória, uma conferência a ser ministrada em agosto pelo Professor Diogo Ferrer.

\*\* Obrigatório para os bolsistas da Capes de mestrado e de doutorado cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso (cf. regulamento no sítio do PPGFIL-UFSCar)



**Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar**

***Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2011***

FIL - 112 - FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni

**INTRODUÇÃO À LEITURA DO CAPÍTULO VI “ESPÍRITO” DA  
*FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO* DE G. W. F. HEGEL**

**EMENTA**

O curso visa orientar uma leitura do Cap. VI da *Fenomenologia do Espírito* (1807) a partir das considerações gerais do autor sobre o desenvolvimento do Espírito no decorrer da História, tomando por base as três etapas de sua dialética, que se desenvolve desde sua origem verdadeira (a eticidade grega), passando pela alienação de si mesmo (a cultura da modernidade até o advento da Revolução Francesa), até a conquista da certeza de si mesmo como Espírito (a moralidade crítica da filosofia alemã recente). Como elemento auxiliar para esse percurso, se recorrerá a elaborações conceituais do autor contidas nas *Lições sobre a Filosofia da História* e *Lições sobre a História da Filosofia*.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

(Indicações iniciais; uma bibliografia mais completa será fornecida no início do curso):

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Trad. de Paulo Meneses, com a colaboração de Karl-Heinz Effen e José Nogueira Machado, SJ. Petrópolis, Bragança Paulista: Vozes, Univ. São Francisco, 7ª ed. revisada, 2002 (em 1 vol.).

\_\_\_\_\_. *Introdução à história da filosofia*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1991.

\_\_\_\_\_. *Introdução às Lições sobre a história da filosofia*. Trad., introd. e notas de José Barata-Moura. Porto: Porto Editora, 1995.

\_\_\_\_\_. *Filosofia da história*. Trad. de Maria Rodrigues e Hans Harden. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

\_\_\_\_\_. *A razão na história. Introdução à filosofia da história universal*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1995.

BEISER, Frederick C. (ed.). *The Cambridge Companion to Hegel*. Cambridge: C.U.P., 1993.

INWOOD, Michael. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.



**Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar**

***Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2011***

FIL – 007 – TÓPICOS EM FILOSOFIA 2

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Débora Morato Pinto

**A METAFÍSICA DA VIDA DE HENRI BERGSON**

**EMENTA**

Desenvolvimento da leitura da vida como evolução: da análise das formas vivas à intuição do movimento vital como exigência de criação. Tensão, distensão e extensão: vida e matéria. Humanidade e natureza. Encaminhamento natural à vida social: a nova dualidade do “aberto” e do “fechado”.

**PROGRAMA:** Apresentação quinzenal de seminários e discussão de textos de Henri Bergson sobre os temas acima citados: capítulo III de *A Evolução Criadora* e capítulo I de *Duas Fontes da Moral e da Religião*. Apresentação das relações entre os textos discutidos e os temas de pesquisa dos alunos.

**PRÉ-REQUISITOS:** alunos do PPGFIL sob minha orientação e alunos de pós-graduação que já tenham cursado ao menos uma disciplina sobre a filosofia de Bergson.

**BIBLIOGRAFIA:**

será fornecida durante o curso.



**Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar**

***Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2011***

FIL – 117 – SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ÉTICA

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silene Torres Marques

**VIDA, MATÉRIA E CRIAÇÃO EM BERGSON**

**EMENTA**

O curso tem como objetivo investigar as principais teses propostas por Bergson no terceiro capítulo de seu livro *A evolução criadora*, de 1907. O estudo dessas teses, sobretudo relacionadas à forma da inteligência e seu vínculo com a matéria, juntamente com a consideração da proposta geral do capítulo (a qual visa aprofundar a significação da vida), permitem uma reflexão sobre o *sentido* da obra de Bergson. Por um lado, elas respondem e dão uma nova dimensão a algumas interrogações suscitadas por seus livros anteriores; por outro, se é todo um *sentido* da obra de Bergson que está em jogo, este, dentre outras direções, aponta para seu quarto e último livro, *As duas fontes da moral e da religião*, de 1932.

**BIBLIOGRAFIA**

I. OBRAS DE BERGSON:

BERGSON, H. Oeuvres. Édition du Centenaire, Textes annotés par André Robinet, Introduction de Henri Gouhier. Paris: PUF, 1970.

\_\_\_\_\_, H. Mélanges. Textes publiés et annotés par André Robinet. Paris: PUF, 1972.

\_\_\_\_\_, H. Les Éditions Critiques des oeuvres: *Essai sur les données immédiates de La conscience, Matière et mémoire, L'évolution créatrice et Les deux sources de La morale et de La religion.*

## II. COMENTADORES:

ADOLPHE, L. Bergson et l'élan vital. *Les études bergsoniennes*, Paris: PUF, vol.III, 1952.

ADOLPHE, L. *L'Univers Bergsonien*. Paris: La Colombe, 1955. Primeira parte, cap. I e II.

BARTHÉLEMY- MADAULE, M. *Bergson Adversaire de Kant*. Paris: PUF, 1966.

BROGLIE, L. Les conceptions de la physique contemporaine et les idées de Bergson sur le temps et le mouvement. *Revue de métaphysique et de morale*, Paris, n°4, 1941.

CANGUILHEM, G. Commentaire au troisième chapitre de L'évolution créatrice. *Bulletin de la Faculté des Lettres de Strasbourg*, XX, n° 5-6, 1943, e XXI, n°7, 1943.

ÇAPEK, M. La Genèse idéale de la matière chez Bergson. *Revue de métaphysique et de morale*, Paris, n°3, 1952.

ÇAPEK, M. La théorie bergsonienne de la matière et la physique moderne. *Revue Philosophique*, Paris, Janvier-mars, 1953.

ÇAPEK, M. La théorie biologique de la connaissance chez Bergson et sa signification actuelle. *Revue de Métaphysique et de Morale*, Paris, 1959.

ÇAPEK, M. Bergson et l'esprit de la physique contemporaine. *Actes du X congrès des sociétés de philosophie de langue française( Bergson et nous)*, Paris: A. Colin, t. I, 1959.

Paris, 1904.

CHEVALIER, J. *BERGSON*. Paris: Plon, 1926.

- CONRY, Y. *L'évolution créatrice d' Henri Bergson*. Paris : L'Harmattan, 2000.
- DELATTRE, F. Samuel Butler et le bergsonisme. *Revue Anglo-américaine*, Paris, XIII, juin 1936.
- DELEUZE, G. La Conception de la Différence chez Bergson. *Les Études Bergsoniennes*, Paris: PUF, vol. IV, 1956.
- DELEUZE, G. *Le Bergsonisme*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1997.
- DELEUZE, G. "Cours sur le chapitre III de L'évolution créatrice de Bergson", éd. Anne Sauvagnargues. In: Worms, Frédéric (éd.). *Annales bergsoniennes*, t.II: Bergson, Deleuze, la phénoménologie, p.166-188.
- DELEUZE, G. Bergson 1859-1941. In: Merleau-Ponty, M. (dir.). *Les philosophes célèbres*. Paris: éd. Lucien Mazenod, 1956.
- DELHOMME, J. Durée et vie chez Bergson. *Les études bergsoniennes*, Paris: PUF, vol.II, 1949.
- DELHOMME, J. *Vie et Conscience de la vie- Essai sur Bergson*. Paris: PUF, 1954.
- GOUHIER, H. *Bergson et le Christ des Evangiles*. Paris: Arthème Fayard, 1961.
- HYPOLITE, J. *Figures de la pensée philosophique*. Paris: PUF, 1991. T. I. Cap. VII.
- HUSSON, L. *L'Intellectualisme de Bergson*. Paris: PUF, 1947.
- JANICAUD, D. *Ravaisson et la Métaphysique- Une généalogie du spiritualisme français*. Paris: VRIN, 1997.
- JANKÉLÉVITCH, V. *Henri Bergson*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1989.
- LAFRANCE, G. *La philosophie sociale de Bergson- sources et interprétation*. Ottawa: Éditions de l'Université d'Ottawa, 1974.
- LAFRANCE, G. La liberté et la vie chez Bergson. *Revue International de Philosophie*, Paris: PUF, n°177, 2/1991.
- LATTRE, A. de. *Bergson, une ontologie de la perplexité*. Paris: PUF, 1990.
- LE DANTEC, F. La Biologie de M. Bergson. *Revue du Mois*, Paris, 1907.

- MONTEBELLO, P. *L'autre métaphysique*. Paris: Desclée de brouwer, 2003.
- \_\_\_\_\_, P. *Nature et subjectivité*. Grenoble: Millon, 2007.
- \_\_\_\_\_, P. *Matéria e luz em A evolução Criadora. Imagens da imanência-Escritos em memória de H. Bergson*, Rio de Janeiro: autêntica, 2007.
- MOURELOS, G. *Bergson et les niveaux de réalité*. Paris:PUF, 1964.
- NABERT, J. *L'Expérience intérieure de la liberté et autres essais de philosophie morale*. Paris: PUF, 1994.
- PARADIS, B. Indétermination et mouvements de bifurcation chez Bergson. *Philosophie*, Paris: Les éditions de minuit, n° 32, 1991.
- PÉGUY, C. Note sur M. Bergson et la philosophie bergsonienne (1914). *Oeuvres en prose complètes*, t.III. Paris: Gallimard, 1992.
- PRADO JR, B. *Presença e Campo Transcendental - Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1989.
- RAGEOT, G. L'Évolution créatrice par Henri Bergson. *Revue Philosophique de la France et de l'Étranger*, Paris, 1907.
- RIQUIER, C. *Archéologie de Bergson : temps et métaphysique*. Paris: PUF, 2009.
- RIQUIER, Camile. La personnalité chez Bergson: la personne dans tous ses états. *Les études philosophiques*. n. 2. 2007.
- ROBINET , A. *Bergson et les métamorphoses de la durée*. Paris: Seghers, 1966.
- RUYER, R. Bergson et le Sphex ammophile. *Revue de métaphisique et de morale*, Paris, t.LXIV, avril-juin, 1959, p.165-179.
- SILVA, F.L. *Intuição e Discurso Filosófico*. São Paulo: Edições Loy;ola,1994.
- THIBAUDET, A. *Le Bergsonisme*. Paris: Éditions Nouvelle Revue Française, t. I, 1923.
- TONQUÉDEC, J. Comment interpréter l'ordre du monde ? *L'Évolution créatrice (éd. Critique), lectures*, Paris : PUF, 2007, p.620-624.



\_\_\_\_\_, J. M. Bergson est-il moniste ? *L'Évolution créatrice (éd. Critique), lectures*, Paris, PUF, 2007, p.625-633.

TRESMONTANT, C. Deux métaphysiques bergsoniennes. *Revue de métaphysique et de morale*, t.LXIV, n°2, avril-juin, 1959, p.180-193.

TROTIGNON, P. *L'Idée de vie chez Bergson et la critique de la métaphysique*. Paris: PUF, 1968.

VIEILLARD-BARON, J-L (éd.). *Bergson. La durée et la nature*. Paris: PUF, coll. "Débats philosophiques", 2004.

WORMS, F. La conception bergsonienne du temps. *Philosophie*, Paris: Les éditions de minuit, n° 54, 1997.

\_\_\_\_\_, F. *Le vocabulaire de Bergson*. Paris: Ellipses, 2000.

\_\_\_\_\_, F. *Bergson ou les deux sens de la vie*. Paris: PUF, 2004.

\_\_\_\_\_, F. L'intelligence gagnée par l'intuition? La relation entre Bergson et Kant. *Les études Philosophiques- "Bergson et l'idealisme allemand"*, PUF, octobre/décembre, 2001, p.453-464.

\_\_\_\_\_, F. *Introduction à Bergson: l'ame et le corps*. Paris: Hatier, coll. Textes Philosophiques, 1992.

\_\_\_\_\_, F. Les trois dimensions de la question de l'espace dans l'oeuvre de Bergson. *Epokhê*, Paris, n° 4, 1994.

\_\_\_\_\_, F. BERGSON Henri, 1859-1941. In: *Dictionnaire d'éthique et de philosophie morale*, publiée sous la direction de Monique Canto-Sperber. Paris: PUF, 1994.

\_\_\_\_\_, F. La théorie bergsonienne des plans de conscience: genèse, structure et signification de *Matière et mémoire*. In: GALLOIS, P.; FORZY, G. (Dir.). *Bergson et les neurosciences*. Le Plessis Robinson: Institut Synthélabo pour le progrès de la connaissance, 1997.

\_\_\_\_\_, F. *La philosophie en France au XX siècle*. Paris: Gallimard. 2009.

\_\_\_\_\_, F.(éd.). Annales bergsoniennes II- *Bergson, Deleuze, la phénoménologie*. Paris: PUF. 2004.

\_\_\_\_\_, F. (éd.) Annales bergsoniennes III- *Bergson et la science*. Paris: PUF. 2007.

\_\_\_\_\_,F. (éd)Annales bergsoniennes IV- *L'évolution créatrice 1907-2007: épistémologie et métaphysique*. Paris: PUF. 2008.



**Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar**

***Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2011***

FIL – 001 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA 1

Prof. Dr. Diogo Ferrer

(Professor Convidado – Universidade de Coimbra)

**DA FENOMENOLOGIA À LÓGICA: A TEORIA DE HEGEL DA  
CONSCIÊNCIA HUMANA CONCRETA**

**EMENTA**

O curso introduz e desenvolve criticamente conceitos filosóficos e histórico-filosóficos conforme apresentados nos tópicos abaixo, tomando como orientação a sua sistematização por G. W. F. Hegel na sua obra *Fenomenologia do Espírito*.

Serão estudados uma obra clássica da filosofia ocidental, o seu enquadramento no pensamento do autor e em um período da história da filosofia, essenciais para a compreensão de parte importante do pensamento filosófico dos sécs. XIX e XX. O modelo dialéctico do pensamento de Hegel permitirá uma discussão crítica de todos os conceitos e teses apresentados.

Na obra em análise, o autor apresenta uma perspectiva sobre diversas questões e conceitos filosóficos, clássicos e actuais, teóricos e práticos, procurando entender a função que desempenham na consciência humana. A obra procura mostrar como conteúdos fundamentais, alguns históricos, outros estruturais, da consciência colectiva e singular podem ser sistematicamente organizados numa teoria geral das manifestações da consciência humana (Fenomenologia).

As sessões funcionarão com exposições orais pelo docente, leitura comentada de textos seleccionados e discussão subordinada a cada um dos tópicos em análise.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **1ª- Sessão (3h)**

1. Introdução.

1.1. A *Fenomenologia do Espírito* no contexto da obra de Hegel.

1.2. O problema da composição da *Fenomenologia do Espírito*.

1.3. O projecto de uma “história da consciência” no Idealismo Alemão. Os antecedentes da Fenomenologia em Fichte e Schelling.

1.4. Sobre a necessidade e o estatuto de uma introdução à “ciência” filosófica.

1.5. O que é a *Fenomenologia do Espírito*: o sentido de uma “história concebida”.

1.6. Sobre a estrutura da obra. A consciência, a consciência de si, a razão e o espírito.

### **2ª- Sessão (3h)**

2. O Prefácio à *Fenomenologia do Espírito*: A posição do Prefácio perante os principais problemas filosóficos do período pós-kantiano e idealista.

2.1. O programa crítico, introdutório, cognoscitivo e ético da obra.

2.2. A crítica à filosofia do sentimento e ao formalismo.

2.3. Sobre a relação com Kant e a filosofia transcendental (1).

2.3.1. A diferença entre o método de transcendental e o dialéctico. Acerca do método da Fenomenologia.

2.3.2. A crítica à filosofia do dever-ser.

### **3ª- Sessão (3h)**

2.4. A reapreciação por Hegel da distinção kantiana entre entendimento e razão. A função do entendimento e a sua crítica.

- 2.5. A noção do “movimento do pensar” e de “desenvolvimento”.
- 2.6. A função da “negatividade”.
- 2.7. Substância e sujeito.
- 2.8. A teoria da “frase especulativa” e o significado do discurso filosófico segundo Hegel.

#### **4ª- Sessão (3h)**

- 3. A Introdução à *Fenomenologia do Espírito*.
- 3.1. Sobre a relação com Kant e a Filosofia transcendental (2)
  - 3.1.1. A posição da Fenomenologia perante o projecto da crítica do conhecimento.
- 3.2. A função da diferença entre ‘em-si’ e ‘para-si’ na *Fenomenologia*.
- 3.3. A consciência como consciência de si.
- 3.4. A experiência da consciência.
- 4. A “Certeza Sensível”. O começo da consciência e a sua crítica.
  - 4.1. A distinção hegeliana entre certeza e verdade.
  - 4.2. A função dos deíticos na certeza sensível.
  - 4.3. A crítica e a inversão da certeza sensível.

#### **5ª- Sessão (3h)**

- 5. Capítulos seleccionados da Fenomenologia.
  - 5.1. A dialéctica do senhor e do escravo: a função política e civilizacional do trabalho.
  - 5.2. A consciência infeliz: a consciência subjectiva e a sua situação crítica no mundo histórico.
  - 5.3. A observação da natureza: a ciência empírica e a busca de si mesmo.

#### **6ª- Sessão (3h)**

- 5.4. A liberdade absoluta e o terror: a crítica de Hegel à utopia.
- 5.5. A visão moral do mundo: a crítica da moral subjectiva.
- 5.6. A bela alma: sobre as patologias do espírito.
  - 5.6.1. Desenvolvimentos antropológicos da Fenomenologia.

#### **7ª- Sessão (3h)**

- 6. A conclusão da *Fenomenologia*: o saber absoluto.

- 6.1. O que o saber absoluto não é: nem conhecimento metafísico absoluto, nem *hybris* da subjectividade moderna.
- 6.2. O ponto de vista da “ciência” filosófica.
7. O projecto da *Ciência da Lógica*. Sobre o método e o sistema.
  - 7.1. O cepticismo e a função crítica do pensamento hegeliano.
8. Conclusão: Sobre o conceito do reconhecimento como chave de leitura da filosofia de Hegel. A actualidade do tema.

O curso será complementado, como última sessão, com uma conferência, com tema a definir.

## **BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA**

Hegel: *Fenomenologia do Espírito*. Trad. de Paulo Menezes, Vozes, Petrópolis, 1992.

Hegel: *Prefácios*. Trad. de M. J. Carmo Ferreira, INCM, Lisboa, 1989.

A bibliografia secundária será apresentada durante as sessões.

